



Imagem do setor industrial no Espírito Santo

FUTURA
partnership with **APEX**

Indústrias

O Espírito Santo é o segundo estado mais industrializado do país com a indústria representando 38,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Pesquisa Futura

A Futura realizou uma pesquisa com 600 moradores do Espírito Santo, para avaliar a imagem do setor industrial. O levantamento seguiu os critérios de amostragem de sexo e faixa etária, Além de considerar também o critério de regionalização, dividindo o estado em 5 regiões: Grande Vitória (Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória), Central, Noroeste, Sul e Litoral Norte.

Índice de confiança

A população do Estado está otimista com relação a situação de vida atual e futura. Com base na situação de vida atual e considerando a expectativa para o futuro o capixaba chegou a uma nota de 129,24 no índice de confiança.

Recall

Mesmo com a grande quantidade de marcas citadas, a Vale aparece como marca mais lembrada, com 10,0% de lembrança entre os entrevistados pela pesquisa.

Importância

Entre os atributos apresentados para os entrevistados, Poluição dos mares e rios teve a maior nota de importância, 81,5.

06 de janeiro de 2025

Paula Orrico

Diretora Técnica da Futura
orricop@apexpartners.com.br

Orlando Caliman

Diretor Econômico
calimano@apexpartners.com.br

Gabrieli Toniato

Analista de Dados
toniatog@apexpartners.com.br

Indústrias no Espírito Santo

Em 2023 a indústria capixaba obteve bons resultados e alcançou o segundo maior crescimento do país, de acordo com dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). No primeiro semestre de 2024 o setor industrial do Estado cresceu 3,9%, número que ajudou a alavancar o crescimento da atividade econômica capixaba, ultrapassando a média nacional.

Além disso, o Espírito Santo é o segundo estado mais industrializado do país, com a indústria representando 38,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Pensando nisso, a Futura fez uma pesquisa com moradores do Espírito Santo para entender qual é a visão que a população tem das indústrias de forma geral. A pesquisa ouviu 600 pessoas, divididas entre sexo e faixa etária, considerando as características demográficas do Estado. Além disso, foi considerado também um critério de regionalização, dividindo o estado em 5 regiões: Grande Vitória (Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória), Central, Noroeste, Sul e Litoral Norte.

Índice de Confiança

O índice de confiança consolida a percepção dos cidadãos sobre questões pessoais, da cidade onde vivem e expectativas econômicas futuras, como emprego e custo de vida, permitindo captar o nível geral de otimismo ou preocupação da população.

De maneira geral, o índice do Espírito Santo é positivo, com um nota média de 129,24. Quando observamos o índice por gênero não identificamos muita alteração entre homens e mulheres.

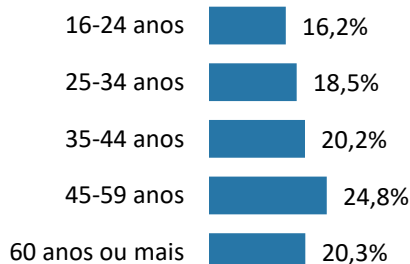
Uma variação importante é registrada quando fazemos filtros por faixa de renda. Nas faixas de renda superiores a 10 salários mínimos o índice geral passa para 118,53, o que caracteriza uma confiança menor do que a média geral da pesquisa.

Dentre as regiões, a que mais se afasta da média é o Litoral Norte, onde o índice de confiança aumenta para 137,32. Para os moradores dessa região não apenas a situação atual está mais bem avaliada do que para o restante do estado, com nota 133,18, como a expectativa para o futuro também é melhor, com 139,38.

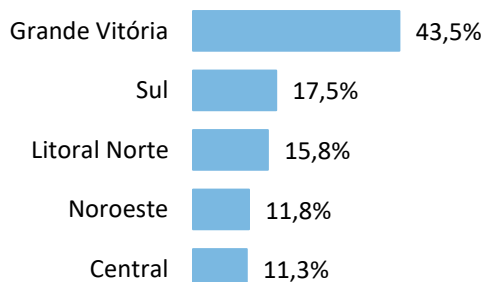
SEXO



FAIXA ETÁRIA



REGIÃO DE MORADIA



Índice de Confiança

129,24

Índice da Situação Atual

129,50

Vida pessoal (atual) **133,57**

Vida cidade (atual) **125,44**

Expectativa futura

129,11

Vida pessoal (futuro) **172,75**

Vida cidade (futuro) **154,47**

Emprego (futuro) **144,32**

Quando a pergunta passa a ser quais são, de fato, as prioridades das empresas o ranking sofre uma alteração: Gerar empregos (48,1%) continua em primeiro lugar, em seguida vem Dar lucro (46,8%) e Ajudar a desenvolver o país (32,8%). Os demais atributos aparecem com percentuais menores e distribuídos em valores menores.

Um recorte interessante mostra que para quem tem renda superior a 2 salários mínimos a principal prioridade das indústrias passa a ser Dar lucro, com 61,2%, contra os 46,8% da população como um todo.

PRIORIDADES

Quais são os 3 atributos que as indústrias consideram como prioridade? (ESTIMULADA)



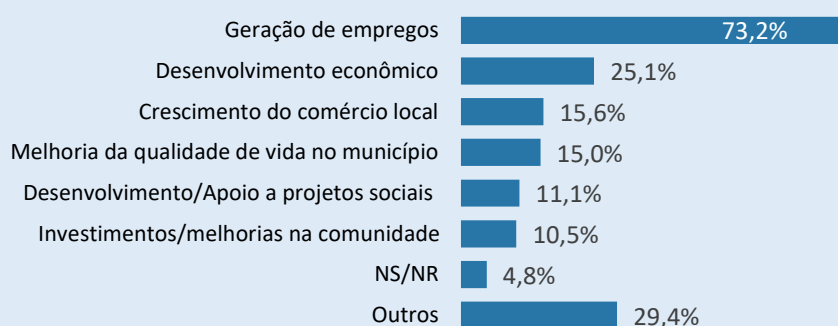
Vantagens e desvantagens das Indústrias

Sobre as vantagens de ter uma indústria na região, 73,2% dos entrevistados disseram que a Geração de empregos é o principal benefício. Em segundo lugar aparece Desenvolvimento econômico, com 25,1% e Crescimento do comércio local, em terceiro, com 15,6%.

Para 30,7% dos respondentes não existe nenhuma desvantagem em ter indústrias na região. E em segundo, terceiro, quarto e quinto lugar foram citadas desvantagens de contexto ambiental, como: Poluição do ar (23,7%), Impacto ambiental (18,1%), Poluição do mar/rio (13,0%) e Poluição do solo (10,1%).

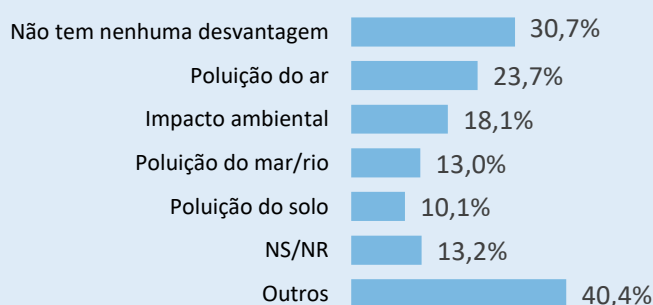
VANTAGENS

Quais são as 3 principais vantagens de ter indústria na região? (ESPONTÂNEA)



DESvantagens

Quais são as 3 principais desvantagens de ter indústria na região? (ESPONTÂNEA)



Quando analisamos os resultados por faixa etária, os jovens de até 24 anos são os que mais diferem em opinião com relação as vantagens e desvantagens da indústria. Enquanto o percentual de vantagens fica mais distribuído entre várias opções de resposta, são as desvantagens que chamam atenção. Para esse público, apenas 19,2% consideram não ter nenhuma desvantagem na indústria. 26,4% falam sobre a poluição do ar, 14,6% sobre impacto ambiental e 11,8% sobre poluição do solo, mostrando a preocupação desse público com as causas ambientais.

Fato semelhante acontece com quem tem renda superior a 10 salários mínimos. Para 22,7% dessa parcela da população não existe vantagens em ter indústria na região. E a ordem de desvantagens também fica diferente da observada no público geral. Apenas 9,3% acreditam que não tem nenhuma desvantagem na industrialização da região. Em primeiro lugar aparece Poluição do ar (27,4%), seguido por Impacto ambiental e Aumento do tráfego (13,9%) empatados em segundo.

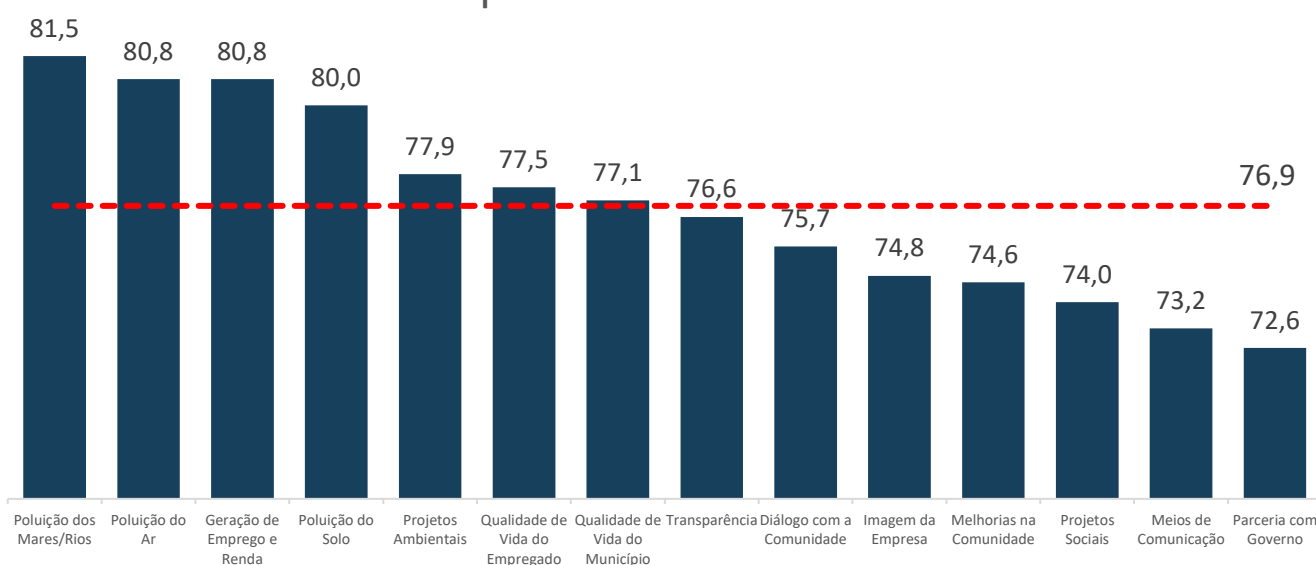
Importância da Indústria

Para compreender melhor a percepção da indústria pelo capixaba, a pesquisa avaliou diversos atributos, nos quais os entrevistados atribuíam graus de importância. Com base nessas respostas, foi possível classificar os aspectos considerados mais relevantes.

Os atributos que receberam notas acima de 80 foram classificados como de alta importância, enquanto aqueles com pontuação inferior a 60 foram considerados de menor relevância.

A nota média atribuída pelo capixaba à importância dos atributos relacionados às indústrias foi 76,9. Entre os destaques, os temas que obtiveram as maiores pontuações foram: poluição dos mares e rios (81,5), poluição do ar (80,8), geração de emprego e renda (80,8) e poluição do solo (80,0).

Importância x Atributos



Outras análises permitem uma compreensão mais profunda sobre a importância das indústrias para os capixabas.

Ao comparar os resultados por gênero, observa-se que as mulheres atribuem uma nota média de importância dos atributos de 78,3, enquanto entre os homens essa pontuação é 75,4. Ou seja, os atributos avaliados têm mais importância para as mulheres do que para os homens

Na análise por faixa etária, os jovens de 16 a 24 anos deram a menor nota, 74,4 demonstrando que esse público tem menos preocupação com os atributos avaliados do que a média geral. O contrário acontece com o grupo entre 35 e 44 anos, com 78,3, que demonstrou a maior preocupação.

Quando a comparação é feita por renda familiar, percebe-se que as faixas de maior renda atribuem menor importância aos atributos. Aqueles com renda superior a 10 salários mínimos registraram a menor média: 73,9.

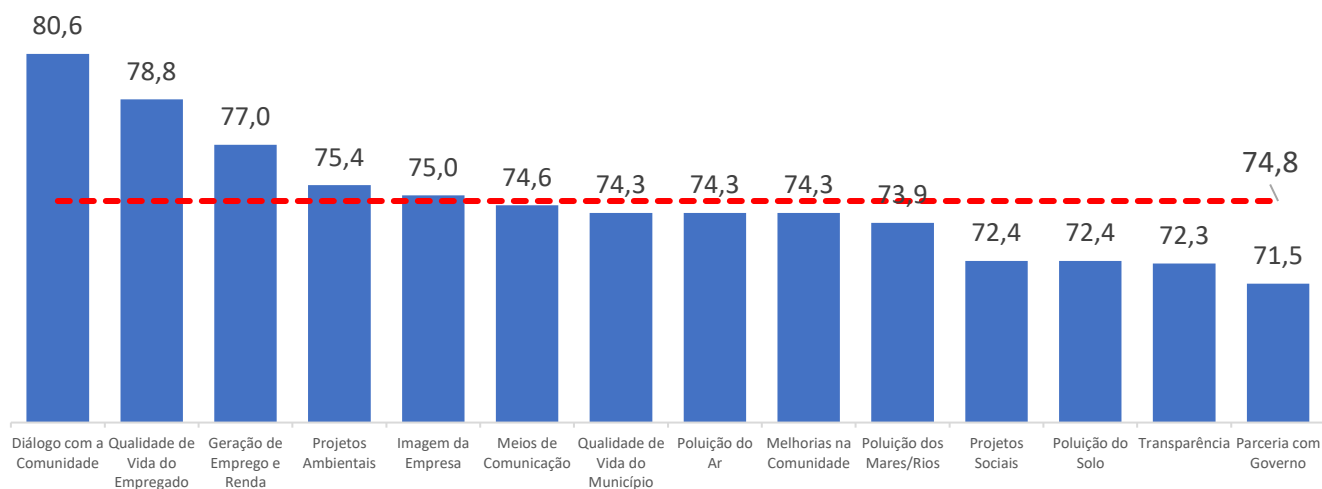
As diferenças entre áreas rural e urbana não são significativas, mas há uma mudança na ordem dos atributos mais importantes no meio rural. Poluição dos mares e rios segue como a principal preocupação (79,9), mas Diálogo com a comunidade, que ocupava a 9ª posição, sobe para o 2º lugar, com 79,6 de importância.

Observando as regiões percebemos que no Sul e no Noroeste temos uma mudança no primeiro lugar. Enquanto na região Sul a maior nota é para Geração de emprego e renda (82,2), no Noroeste Poluição do solo tem a nota de 82,1.

Mas a maior mudança é na região Central. Além de ter a menor nota média, 74,8, entre as regiões, a ordem de atributos também é completamente diferente.

Importância x Atributos

Região Central



METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada pela Futura Inteligência. A amostra foi do tipo não probabilística e contemplou 600 entrevistas, com margem de erro de 4,0 pontos percentuais para mais ou para menos e confiabilidade de 95%. As entrevistas foram realizadas entre os dias 06 a 10 de dezembro de 2024, por meio de técnica de abordagem CATI (entrevista telefônica assistida por computador), respeitando os critérios de aleatoriedade e das proporções populacionais, de sexo, idade e região de moradia, tendo como unidade respondente a população do Espírito Santo com idade superior a 16 anos.

DISCLAIMER

O conteúdo dos relatórios não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da Futura Inteligência. Nossas análises são baseadas em informações obtidas junto a fontes públicas que consideramos confiáveis na data de publicação, dentre outras fontes. Na medida em que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão naturalmente sujeitas a mudanças. O conteúdo dos relatórios é gerado consoante as condições econômicas, políticas, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a Futura Inteligência não tem qualquer controle. Cada relatório somente é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Futura Inteligência não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular tais relatórios em virtude de qualquer acontecimento futuro. Nossos relatórios possuem caráter informativo e não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros em qualquer jurisdição. A Futura Inteligência ressalta que os relatórios não incluem aconselhamentos de qualquer natureza, como legal ou contábil. O conteúdo dos relatórios não é e nem deve ser considerado como promessa ou garantia com relação ao passado ou ao futuro, nem como recomendação para qualquer fim. As informações disponibilizadas no conteúdo dos relatórios não possuem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco. Portanto, nada nos relatórios constitui indicação de que a estratégia de investimento ou potenciais recomendações citadas são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário e tampouco constituem uma recomendação pessoal. O recebimento do conteúdo dos relatórios não faz com que você esteja automaticamente enquadrado em determinadas categorias de investimento necessárias para a aplicação em alguns produtos e serviços. A verificação do perfil de investimento de cada investidor deverá, portanto, sempre prevalecer na checagem dos produtos e serviços aptos a integrarem sua carteira de investimentos, sendo certo que nos reservamos ao direito de eventualmente recusarmos determinadas operações que não sejam compatíveis com o seu perfil de investimento. A Futura Inteligência mantém, ou tem a intenção de manter, relações comerciais com determinadas companhias cobertas nos relatórios. Por esta razão, os leitores devem estar cientes de eventuais conflitos de interesses que potencialmente possam afetar os objetivos dos relatórios. Os leitores devem considerar os relatórios apenas como mais um fator no eventual processo de tomada de decisão de seus investimentos. A Futura Inteligência, suas empresas afiliadas, subsidiárias, seus funcionários, diretores e agentes não se responsabilizam e não aceitam nenhum passivo oriundo de perda ou prejuízo eventualmente provocado pelo uso de parte ou da integralidade do conteúdo dos relatórios.